

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 15

Questão 01



BANKSY. *Stop and Search*. Jerusalém, 2007. Disponível em: <https://banksyexplained.com>. Acesso em: 30 abr. 2022.

A obra *Stop and Search* (Pare e procure) explora recursos multimodais com o objetivo de

- A** estabelecer relação de causalidade entre a cena retratada e a representação estética da natureza psicológica das personagens.
- B** reconstruir fatos históricos recentes relacionados à violência a partir da exploração de formas geométricas diversas.
- C** criticar a atuação de forças armadas estadunidenses em solo afegão a partir do busto demarcado na parede à esquerda da imagem.
- D** demonstrar a influência futurista no uso de saliência e relevo em objetos retratados.
- E** fazer uma crítica por meio da inversão de papéis marcada pela posição das personagens.

Questão 02

A língua, enquanto meio vivo e concreto onde vive a consciência do artista da palavra, nunca é única. Ela é única somente como sistema gramatical abstrato de formas normativas, abstraída das percepções ideológicas concretas que a preenchem e da contínua evolução histórica da linguagem viva [...]. Os elementos abstratos da língua, idênticos entre si, carregam-se de diferentes conteúdos semânticos, ressoando de diversas maneiras no interior de diferentes textos e perspectivas artísticas.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. (adaptado)

A norma-padrão é aplicada no trecho porque seu emissor busca

- A** refletir sobre temas pesados.
- B** imbuir-se de prestígio social.
- C** oferecer passo a passo sobre o tópico.
- D** adequar-se a uma situação comunicativa.
- E** ser compreendido em um diálogo popular.

Questão 03

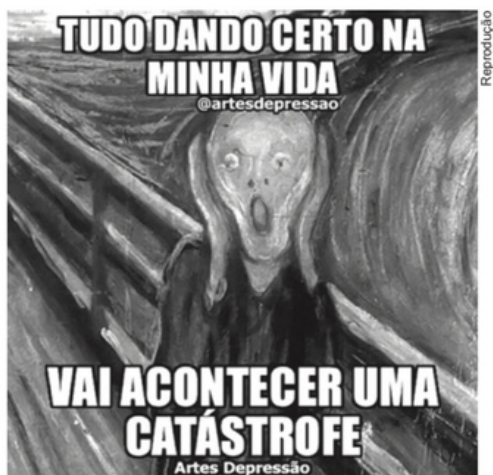
Acho que vocês nunca se preocuparam em organizar uma narrativa para mim. Sei que o tempo foi passando e o que foi dito por vocês, antes da minha memória, foi dito em retalhos. Então precisei juntar os pedaços e inventar uma história. Por isso não estou reconstruindo esta história para você nem para minha mãe, estou reconstruindo esta história para mim. Preciso arrancar a tua ausência do meu corpo e transformá-la em vida.

TENÓRIO, Jeferson. *O avesso da pele*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 183.

O foco expresso no fragmento o caracteriza como parte de uma narrativa que

- A** apresenta um narrador onisciente.
- B** reconstrói os fatos em terceira pessoa.
- C** é incoerente com o tempo e espaço retratados.
- D** traz um narrador que mostra seu ponto de vista.
- E** retrata um mundo onírico, diferente da realidade.

Questão 04



O quadro *O grito*, de Edvard Munch, é um dos mais parodiados de toda a história. No meme apresentado, esse quadro é utilizado com o intuito de

- A** ressignificar o mote expressionista de modelo de arte focada na tristeza interior.
- B** rememorar o contexto da obra aplicando a ela conceitos e técnicas de arte digital modernas.
- C** ensinar aos leitores as técnicas expressionistas pautadas no exagero das sensações.
- D** obter uma nova expressão do quadro, considerado a partir de então como obra de humor.
- E** aproveitar a cena retratada para aplicá-la a um novo contexto de desespero sugerido pelo texto verbal.

Questão 05

Elegia sobre a morte de Gandhi

Aqui se detêm as sereias azuis e os cavalos de asas.
Aqui renuncio às flores alegres do meu íntimo sonho.
Eis os jornais desdobrados ao vento em cada esquina:
“Assassinado quando abençoava o povo”.

Na vasta noite, ouvi um pio triste, uma dorida voz de pássaro.

E, acordando, procurava um lugar longe e ininteligível.
Eras tu, então, que suspiravas, débil, no pequeno sangue final?

Eram teus ossos longínquos, atravessados pela morte,
ressoando como bambus delicados ao inclinar-se do dia?

Les hommes sont des brutes, madame. [...]

MEIRELES, Cecília. *Dispersos*. In: MEIRELES, Cecília. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 1921-1922.

A obra de Cecília Meireles oferece grandes contribuições para se pensar o Modernismo brasileiro. Em relação ao movimento, infere-se que esse poema é caracterizado por

- A** reforçar o simbolismo em sua poética em detrimento de uma crítica social.
- B** fazer uma releitura crítica de símbolos nacionais e do passado histórico.
- C** carecer de experimentalismos de linguagem, comuns aos modernistas.
- D** apresentar tom soturno e grave, profundamente lírico.
- E** ressaltar o rigor formal com versos regulares.

Questão 06



Disponível em: <https://www.univeritas.com>. Acesso em: 30 abr. 2022.

Os recursos verbais e não verbais explorados no cartaz destacam uma relação

- A** antagônica entre consumo de cigarro e expectativa de vida.
- B** de semelhança entre parar de fumar e praticar exercícios.
- C** complementar entre venda de cigarros e hábitos saudáveis.
- D** discordante entre consumo de nicotina e riscos de ataques cardíacos.
- E** de contradição entre distribuição de cigarro e lucro da indústria do tabaco.

Questão 07

Dado o contexto de pandemia que estamos vivendo, tem me deixado curioso o gênero gramatical atribuído a covid-19, principalmente nos usos feitos por órgãos oficiais e imprensa, falada e escrita. A palavra covid-19 é uma sigla em inglês para a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 (também uma sigla vinda do inglês), que desdobrada significa *Coronavirus disease 2019*, isto é, uma doença causada pelo coronavírus descoberto no ano de 2019. Comecei a perceber nos usos, principalmente da imprensa, a forma sendo posta no feminino: a covid-19.

DEOCLECIO, Carlos Eduardo. "O" covid-19 ou "A" covid-19? Fatos linguísticos em tempos de pandemia. *Parábola Editorial*, 3 abr. 2020. Disponível em: www.parabolablog.com.br. Acesso em: 30 abr. 2022. (adaptado)

O emprego das variantes masculina e feminina referentes ao vocábulo covid-19 por órgãos oficiais e pela imprensa, no começo da pandemia, explica-se por

- A** motivações metonímicas.
- B** pressões diastráticas.
- C** questões diatópicas.
- D** registros informais.
- E** razões diafásicas.

Questão 08



ANSALDI, Vito. Disponível em: <https://www.collater.al>. Acesso em: 28 mar. 2022.

Nessa ilustração conceitual, o *designer* gráfico italiano Vito Ansaldi critica principalmente o(a)

- A** inclusão precoce e o acesso de crianças à internet.
- B** necessidade humana de se conectar às redes sociais.
- C** influência da tecnologia na prática de atividades físicas.
- D** carência de crianças e adultos por curtidas nas interações virtuais.
- E** afastamento afetivo e físico nas relações em razão das redes sociais.

Questão 09



VISELNER, Gustavo. Um maluco no pedaço. Disponível em: <https://www.behance.net>. Acesso em: 28 mar. 2022.

Gustavo Viselner criou uma série de obras da cultura *pop* em *pixels*, relembrando *games* da década de 1980. Uma das características do *Pixel Art* evidente nessa obra é a

- A** representação imagética de fórmulas da geometria fractal.
- B** combinação de diferentes tipos de materiais colados.
- C** disposição de vários ângulos em um mesmo plano.
- D** integração de pontos digitais visíveis.
- E** valorização da iluminação natural.

Questão 10

Para além da superfície do movimento *beat*, [...] que lutava pela liberdade do indivíduo em um país americano marcado pelo clima paranoico da Guerra Fria, a literatura dos “cabeças” do grupo – Kerouac, Ginsberg e Burroughs, entre outros – se preocupou com temas pouco comentados ou tabus à época, como homossexualidade, religiões orientais e os povos nativos dos EUA.

O papel das mulheres no movimento, aliás, que vem sendo revisitado há não muito tempo após longo período de esquecimento, também foi importante e pioneiro. No Brasil, uma boa forma de conhecer o trabalho delas é por meio da antologia *Meninas que vestiam preto*.

DUSI, João Lucas. Jack Kerouac, cem anos depois. *Rascunho*, 23 mar. 2022. Disponível em: <https://rascunho.com.br>. Acesso em: 28 mar. 2022. (adaptado)

Ao se falar sobre a geração *beat* norte-americana, contracultura revolucionária dos anos 1960, sutilmente o trecho busca sugerir ao leitor a importância do movimento ao

- A** indicar suas relações com a guerra.
- B** apontar o apagamento de mulheres.
- C** vincular o Brasil à literatura de então.
- D** referenciar os temas tabus abordados.
- E** questionar a superficialidade dos autores.

Questão 11

Segunda impaciência do poeta

Cresce o desejo; falta o sofrimento;
Sofrendo morro; morro desejando:
Por uma, e outra parte estou penando,
Sem poder dar alívio ao meu tormento.

Se quero declarar meu pensamento,
Está-me um gesto grave acovardando;
E tenho por melhor morrer calando,
Que fiar-me de um néscio atrevimento.

Quem pretende alcançar, espera, e cala;
Porque quem temerário se abalança,
Muitas vezes o amor o desiguala.

Pois se aquele que espera sempre alcança,
Quero ter por melhor morrer sem fala,
Que falando, perder toda a esperança.

“Segunda impaciência do poeta”, de Gregório de Matos.

No poema, o eu lírico opta por não expressar seus sentimentos porque

- A** acredita na imortalidade do corpo e da alma.
- B** considera que ao expressar-se estaria se acovardando.
- C** acha desnecessário, já que o sofrimento passará em breve.
- D** pensa que a realização plena dos desejos é algo inalcançável.
- E** prefere calar em sofrimento do que se arriscar a perder a esperança.

Questão 12



BERNARDELLI, Henrique. À Espreita. 1875. Pavilhão Brasileiro da Exposição Universal da Filadélfia em 1876. Ilustração do Jornal "O Novo Mundo: Periodico Illustrado do Progresso da Eidade".

A filiação à estética romântica na escultura de Henrique Bernardelli se manifesta na

- A exaltação do folclore brasileiro.
- B explicitação da postura de vigilância.
- C representação guerreira de um indígena.
- D denúncia social às condições dos nativos.
- E metáfora visual do escapismo dos problemas sociais.

Questão 13

Com a disseminação do estilo de vida vegano (aquele que não inclui o consumo de nenhum tipo de carne nem derivados de animais), surgiu também uma onda de desconfiança contra ele. Comer carne ou não comer carne? O debate virou um campo de batalha. [...] Alguns psicólogos têm uma teoria: a de que, longe de ser motivado por fatores ao alcance de nossa consciência, o ressentimento generalizado que alguns sentem pelos veganos se reduz a preconceitos profundamente arraigados. [...]

GORVETT, Zaria. BBC, 29 fev. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 28 abr. 2022. (adaptado)

O trecho do texto jornalístico tem como objetivo central

- A estimular o combate a formas de exploração animal.
- B influenciar as pessoas a reduzirem o consumo de carne.
- C incentivar o debate público sobre alimentação saudável.
- D questionar a aversão popular ao veganismo.
- E refletir sobre como questões psicológicas afetam escolhas alimentares.

Questão 14



A função da linguagem que se destaca na tirinha é a

- A referencial, sinalizada pela objetividade do discurso.
- B fática, focada no estímulo à continuidade da comunicação.
- C metalinguística, explicitada na referência ao gênero textual tirinha.
- D conativa, caracterizada pela defesa enfática de uma visão de mundo.
- E expressiva, marcada pela demonstração do sentimento de medo das personagens.

Questão 15

Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Andá com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá

Que a fé tá na mulher
A fé tá na cobra coral
Oh! Oh!

Num pedaço de pão [...]

ANDAR com fé. Compositor e intérprete: Gilberto Gil. In: UM BANDA Um. Intérprete: Gilberto Gil. Rio de Janeiro: WEA Discos, 1982. 1 disco vinil, lado B, faixa 1.

A canção "Andar com fé" integra o painel de produções da Música Popular Brasileira (MPB) que, pelos recursos expressivos que exploram, contribuem para o registro do que se convencionou chamar de patrimônio linguístico e cultural brasileiro. No fragmento, tais recursos são representados pelo(a)

- A ritmo prosódico, que reconstrói cenas do período imperial da história do Brasil.
- B exploração do léxico restrito ao vocabulário arcaico do século XX.
- C fator fonético-fonológico relacionado à variação linguística brasileira.
- D organização sintática, que denota multiplicidade de identidades de tempos passados.
- E uso de formas linguísticas abreviadas e desenvolvidas que são típicas do século XXI.